
28-03-1945	PÁSCOA - CRISTO RESSUSCITADO	28-03-2021
27-04-1945	WESAK	27-04-2021
26-05-1945	CRISTO E A HUMANIDADE	26-05-2021

Cristo e a Humanidade 2021

Trabalho de Preparação

É necessário que compreendam as possibilidades espirituais imediatas que estão diante da humanidade, se aqueles que têm visão e amam a humanidade estão à altura da oportunidade imediata. É necessário que compreendam também os passos preparatórios imediatos que possam dar em relação a essas possibilidades e que tenham também uma visão dos princípios que devem reger a nova religião mundial, com seus pontos de enfoque destacados. Não tenho a intenção de postular junto a vocês como no passado, nem de pedir que colaborem no serviço ou sacrifício. Procuo apenas lhes dar informações, deixando que a apliquem devidamente, impulsionados por suas próprias almas.

A Exteriorização da Hierarquia - Abril de 1943

Intervalo de Silêncio

“QUE A ENERGIA ILUMINADORA DA RAZÃO PURA PRODUZA COMPLETA LIBERAÇÃO DO GLAMOUR E REVELE O AMOR DA RELAÇÃO DIVINA”

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Em junho de 1945, o Cristo pôs em movimento as forças de reconstrução que se relacionam com o aspecto Vontade da divindade, e que ainda permanecem como as menos potentes das três correntes de energia liberadas durante os três Festivais da Lua cheia de 1945. Estas forças de reconstrução são decisivas, sobretudo em relação às entidades que chamamos de *nações*. A Hierarquia, neste momento, está procurando canalizá-las para a Assembleia das Nações Unidas; o uso a ser feito destas energias impessoais depende da qualidade e da natureza da nação beneficiária, da grandeza de sua verdadeira iluminação e do seu ponto de evolução.

O Reaparecimento do Cristo

Intervalo Breve de Silêncio

A conscientização interna do homem de sua própria potência espiritual inata e o desenvolvimento de seu senso de relação estão ocasionando um esforço de sua parte — empreendido conscientemente— para progredir verdadeiramente para o bem, o verdadeiro e o belo, e isto apesar do fato da guerra, da agonia e do sofrimento presentes na nossa Terra. Portanto, foi possível sincronizar a Aproximação do divino ao humano e instruir as massas de homens sobre a técnica de invocar assim esta Aproximação. Esta atitude da humanidade conduzirá a uma nova revelação, à nova religião mundial e a novas atitudes na relação do homem com Deus (religião) e do homem com o homem (relações governamentais ou sociais).

A Exteriorização da Hierarquia - Maio de 1943

Intervalo de Silêncio

A nova religião será de Invocação e Evocação, de reunir grandes energias espirituais e em seguida atenuá-las para benefício e estímulo das massas. O trabalho da nova religião será a distribuição de energia espiritual e a proteção da humanidade das energias e forças para as quais, neste momento específico, não está apta a receber. Uma cuidadosa reflexão demonstrará nos futuros Festivais de Lua Cheia, que estes pensamentos estarão presentes: proteção e liberação do homem e estímulo da humanidade por meio da distribuição e da transferência de energia espiritual, de maneira a tomar as medidas necessárias em um período dado, conduzindo a humanidade das trevas para a luz, da morte para a imortalidade e do irreal para o real.

Portanto, gostaria que agregassem à sua atividade mental e espiritual, o reconhecimento de que estão participando da tarefa de ancorar os princípios básicos da nova religião mundial – flor e fruto do passado e esperança do futuro.

Hoje, porém, procuro concentrar a sua atenção na tarefa imediata de cooperação com a Hierarquia e fortalecê-los para que desempenhem seu papel na salvação do mundo.

A Exteriorização da Hierarquia - Abril de 1943

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Aqueles que são sensíveis aos novos impactos espirituais estão ainda longe de ser poderosos; o novo enfrenta sempre a suprema dificuldade de substituir e de se sobrepor ao antigo e estabelecido.

As conferências mundiais e os conselhos internacionais futuros darão uma indicação da força desta nova resposta espiritual (por parte da humanidade) às Potestades espirituais sobrepairantes, que esperam o chamado invocador da humanidade.

Quando este chamado se elevar, estas energias divinas se precipitarão no nível do pensamento e do planejamento dos homens, que se encontrarão então dotados de uma força renovada e da necessária percepção interna que os habilitará a expulsar as

forças materialistas entrincheiradas e o poder dos interesses egoístas—unidos para impedir a liberdade humana.

Intervalo de Silêncio

Se as conferências que serão realizadas no futuro imediato demonstrarem que a humanidade está realmente se esforçando para estabelecer corretas relações humanas, as forças do mal poderão ser repelidas e as Forças da Luz assumirão o controle.

O problema diante da Hierarquia é como levar adiante estes desejáveis fins sem infringir a liberdade humana de pensamento e de ação. O grande Conselho do reino espiritual, o reino de Deus, está tratando atualmente deste problema; será o tema dos seus debates e decisão final, até meados de junho. Quando o sol começar a se deslocar novamente para o sul, Suas decisões serão tomadas com base no apelo humano. A essa altura, a humanidade terá indicado a força e a natureza de sua boa vontade, terá emitido a “palavra de invocação” — elevando-se até o reino espiritual como uma exalação da própria alma da humanidade; terá expressado em alguma medida sua disposição de se sacrificar, a fim de estabilizar o modo de vida humano e liberar o mundo da separatividade e dos abusos que culminaram nesta guerra, terá pelo menos preparado o caminho para o projeto e o planejamento que o Ciclo de Conferências e Conselhos empreenderá. No que diz respeito à Hierarquia e em resposta à demanda humana (em grau e em tipo, de acordo com a *qualidade* da demanda), a Hierarquia desempenhará seu papel e ajudará a tornar possível o sonho e a visão que os homens projetam hoje.

A Exteriorização da Hierarquia - O Ciclo de Conferências (Março de 1945)

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Como já disse, é um erro crer, como alguns, que a principal tendência do trabalho do Cristo se dá por meio das igrejas ou das religiões mundiais. Ele necessariamente trabalha por esse meio quando as condições permitem e há um núcleo vivo de verdadeira espiritualidade nelas, ou quando o clamor invocativo é suficientemente potente para chegar até Ele, que usa todos os canais possíveis pelos quais a consciência do homem pode se expandir e alcançar uma correta orientação. Seria, portanto, mais correto dizer que é como Instrutor do Mundo que Ele atua de maneira consistente e que as Igrejas são apenas um dos canais de ensinamento que emprega.

Tudo que ilumina as mentes dos homens, toda disseminação de ideias que tenda a fomentar corretas relações humanas, todos os meios de adquirir verdadeiro conhecimento, todos os métodos de transmutar conhecimento em sabedoria e entendimento, tudo que expande a consciência da humanidade e de todos os estados subumanos de percepção e sensibilidade, tudo que dissipa o espelhismo e a ilusão, tudo que rompe a cristalização e interrompe as condições estáticas situam-se no âmbito das atividades práticas do departamento da Hierarquia que Ele supervisiona. O Cristo é limitado pela qualidade e alcance da invocação humana, a qual, por sua vez, é condicionada pelo ponto de evolução alcançado.

Intervalo Breve de Silêncio

... O Cristo transferiu Sua ênfase e atenção para dois novos campos de esforço: primeiro, para o campo da educação mundial, e, segundo, para a esfera de implementação inteligente das atividades regidas pelo departamento do governo em seus três aspectos: ofício de governar, ações políticas e legislação. Hoje as pessoas comuns estão despertando para a importância e a responsabilidade do governo; portanto, a Hierarquia se dá conta de que antes que o ciclo da verdadeira democracia (como existe essencialmente e vai se demonstrar com o tempo) possa vir à existência, é absolutamente necessário haver a educação das massas sobre a arte de governar cooperativa, a estabilização econômica mediante a correta partilha e uma interação política límpida. A longa separação entre religião e política *deve* terminar; o que pode acontecer agora, graças ao alto nível de inteligência das *massas* humanas, e ao fato de que a ciência aproximou tanto os homens que o que ocorre em áreas remotas da superfície da Terra desperta o interesse geral em poucos minutos. Tempo e espaço hoje estão anulados.

A Exteriorização da Hierarquia - Mensagem de Páscoa (Páscoa 1945)

Intervalo de Silêncio Profundo

O objetivo principal do Novo Grupo de Servidores do Mundo é, e sempre foi, reunir todos os agentes de boa vontade que respondem à energia da divina vontade-para-o-bem. O trabalho agora pode ser intensificado de maneira construtiva e criativa por meio da associação do Avatar da Síntese com o Cristo. A tarefa é introduzir solenemente a Nova Era e o trabalho se enquadra nos seguintes setores, funções ou atividades:

A geração de uma síntese ou unidade humana que conduzirá ao reconhecimento universal da *humanidade una*, viabilizada por meio das corretas relações humanas.

O estabelecimento de corretas relações com os reinos subumanos na natureza, levando ao reconhecimento universal de que há *Um Só Mundo*.

A ancoragem do Reino de Deus, a Hierarquia espiritual de nosso planeta, em aberta expressão na Terra, levando assim ao reconhecimento universal de que os *filhos dos homens são um só*.

Intervalo Breve de Silêncio

Estes três eventos relacionados e pontos de distribuição de energia entraram em atividade durante o período de tensão que, neste momento, suportam o Cristo e a Hierarquia. Todos eles atuam para redirecionar e focar a energia em relação com a humanidade, pois todos resultam da decisão do Cristo, tomada depois de Seu ponto de crise, e estão todos conectados com a preparação hierárquica para o reaparecimento do Cristo.

O Reaparecimento do Cristo

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

O Futuro Trabalho de Reconstrução

Fiz referência à Lua Cheia de junho como a “Oportunidade Excepcional do Cristo”. (*O Reaparecimento do Cristo*, Capítulo II). O que esta afirmação comporta exatamente, não estou autorizado a dizer, mas posso lançar alguma luz sobre uma de suas fases. Há muito tempo existe uma lenda (e quem pode dizer que não seja um fato?) de que em cada plenilúnio de junho, o Cristo repete e prega novamente, diante do mundo reunido (os corações e as mentes dos homens) o último sermão do Buda, vinculando assim a iluminação completa da era pré-cristã e a sabedoria do Buda, com o ciclo de distribuição da energia do amor, pela qual é responsável.

Este ano, a mensagem do passado e do presente será ampliada, aprimorada e complementada pela enunciação de uma nota, palavra ou tema novos que distinguirão a nova era e caracterizarão a civilização e a cultura próximas. Será a culminação do passado e lançará a semente do futuro. O significado desta declaração reside no fato de que telepaticamente, apoiado por toda a força da Hierarquia, mais a potência d’Aqueles que têm a missão de expressar a Vontade de Deus (que mais tarde deve ser executada pela Hierarquia, dirigida pelo Cristo) o Instrutor do Mundo, por direito próprio, fará certas declarações e formulará certas palavras que criarão o núcleo da forma-pensamento, e apresentará o anteprojeto em torno do qual se desenvolverá a nova era. Para este momento, o pensamento e os projetos dos aspirantes esclarecidos do mundo fizeram – conscientemente, mas sobretudo inconscientemente – uma longa preparação. Com seus esforços, proporcionam o conjunto de substância mental que será afetada pelo próximo pronunciamento. O Cristo lhe dará uma forma adequada para fins da atividade criadora do Novo Grupo de Servidores do Mundo, que atua em todas as nações e em todos os grupos: religiosos, sociais, econômicos e políticos.

A Exteriorização da Hierarquia - O Ciclo de Conferências (Março de 1945)

O objetivo principal do Novo Grupo de Servidores do Mundo é, e sempre foi, reunir todos os agentes de boa vontade que respondem à energia da divina vontade-para-o-bem.

O Reaparecimento do Cristo

Intervalo de Silêncio Profundo

Pediria a vocês que tivessem claramente em suas mentes os três grupos de energias espirituais que – no momento das três luas cheias de abril, maio e junho – serão lançadas à atividade e ajudarão a humanidade em sua tarefa maior de reconstrução de um mundo novo e melhor:

As Forças de Restauração. Atuarão para restabelecer a saúde moral e psicológica, implementando assim a ressurreição da humanidade, fazendo-a sair do ciclo de morte pelo qual estava passando. O principal objetivo é restaurar a condição mental dos homens, levando-os a uma abordagem mais sadia e feliz frente à vida. Estas forças fomentarão o florescimento da nova civilização – que é precisamente o trabalho criador do homem.

As Forças de Esclarecimento. Estas, quando desencadeadas sobre a Terra, produzirão uma clara compreensão do Plano que a Hierarquia deseja implementar, uma revelação dos assuntos envolvidos em sua sequência correta e possível; também darão um senso de proporção ao pensamento humano, além de uma apreciação dos valores espirituais que devem determinar as políticas objetivas. Estas Forças salvarão os benefícios culturais do passado (um passado que está morto e desaparecido e do qual pouco deveria ser restaurado) e implementarão (com base nas diversas culturas formadoras do passado) aquela nova e melhor cultura que será característica da Nova Era.

As Forças de Reconstrução. Introduzirão solenemente uma era de pronunciada atividade criadora e fomentarão a reconstrução do mundo tangível sobre as novas linhas. Implicará na necessidade da destruição total das antigas formas. É este grande grupo de Forças que será posto em movimento pelo Cristo na lua cheia de junho; o foco do trabalho destas forças estará nitidamente no plano físico. Sua tarefa é precipitar e trazer à manifestação aquilo que o trabalho das Forças de Restauração e de Esclarecimento tornaram possível subjetivamente.

Podemos considerar que estas Forças encarnam e afirmam o “novo materialismo”. Trata-se de uma declaração que merece nossa maior atenção. É essencial que tenhamos em mente, ao enfrentarmos as atividades do futuro processo de reconstrução que matéria e substância e a fusão delas em formas vivas, são aspectos da divindade... Hoje é oferecida à humanidade uma nova oportunidade para construir, sobre linhas mais sólidas e sadias, uma civilização melhor, o sonho de todos aqueles que amam os semelhantes, e para chegar a uma nova habilidade de manejar a substância. Se os homens puderem demonstrar a sabedoria adquirida na criação de uma forma que abrigue o Espírito de Ressurreição e expressar a iluminação obtida pela amarga experiência do passado, a humanidade se levantará novamente.

Intervalo de Silêncio

A oportunidade excepcional com que o Cristo se depara, à medida que a hora solene se aproxima para Ele, é unificar, sintetizar e integrar todas estas forças em uma enorme e potente afluência de energia espiritual. Estas energias implicam nas atividades do Espírito de Ressurreição, na inspiração do Buda que, este ano, transmite a força d’Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser e que o próprio Cristo porá em ação, em resposta ao chamado invocador do Novo Grupo de Servidores do Mundo, dos homens de boa vontade e da “intenção massiva” das multidões mudas. É essencial que tratemos de compreender a unidade deste esforço hierárquico.

Intervalo de Silêncio

A energia que chamei de Forças de Reconstrução será de aplicação mais geral e afetará as massas dos homens pela ação dos homens e mulheres de boa vontade.

Intervalo de Silêncio

[Uma] antiquíssima oração chega hoje a *ter seu significado espiritual mais profundo*. Permitam-me *repeti-la na ordem em que hoje adquire significado*:

Conduzi-nos, Senhor, da morte para a imortalidade;

Das trevas para a Luz;

Do irreal para o Real.

A beleza desta síntese e a maravilha desta oportunidade certamente se evidenciam à medida que estudamos o que está escrito nestas palavras e consideramos estes aspectos do plano divino. Grandes forças, sob uma poderosa condução espiritual, estão prontas para se precipitar neste mundo de caos, de confusão, de aspiração e de perplexidade. Estes grupos de energias estão prontos para se centrar e se distribuir, e a Hierarquia está mais próxima da humanidade do que nunca. Os membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo também estão “atento à direção”, em todos os países do mundo, unidos pelo idealismo, pelos objetivos humanitários, pela sensibilidade à impressão espiritual, pelo propósito subjetivo comum, pelo amor aos semelhantes e pela dedicação ao serviço altruísta. Os homens e mulheres de boa vontade estão presentes em todas as partes, dispostos a ser guiados para uma atividade construtiva e a ser agentes (gradualmente treinados e instruídos), a fim de estabelecer o que até agora não existiu verdadeiramente: corretas relações humanas.

As três Luas Cheias que examinamos são simplesmente os três pontos no tempo através dos quais o poder necessário deve ser liberado.

Intervalo de Silêncio

O que temos aqui, meus irmãos, é um panorama de possibilidades. Procuo apresentá-lo hoje a vocês devido à necessidade do mundo; é um terreno para uma abordagem sólida e otimista do futuro; temos aqui a certeza de que o mundo pode ser reconstruído, que uma ação construtiva pode ser empreendida com sucesso, que o esclarecimento estará cada vez mais presente e evidente e que a humanidade sairá realmente do seu desditoso passado para entrar em um novo mundo de compreensão, tranquilidade, colaboração e renovado impulso espiritual.

A Exteriorização da Hierarquia - Mensagem de Páscoa (Páscoa 1945)

Intervalo de Silêncio Profundo prévio à Meditação...